

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA N.º 016/2004
12-07-2004**

ACTA N.º 016/2004

Data da reunião ordinária: 12-07-2004

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 15,15 horas

Intervalos: das 16,55 horas às 17,50 horas

Términus da reunião: 18,55 horas

Resumo diário da Tesouraria: 09/07/2004 1.288.410,27 €

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: Eng.º Rui Pedro de Sousa Barreiro

Vereadores: Eng.º José Joaquim Lima Monteiro Andrade

Dr.ª Maria Luísa Raimundo Mesquita

Dr.ª Hélia Santos Duarte Félix

Idália Maria Marques Salvador Serrão de Menezes Moniz

Eng.º Joaquim Augusto Queirós Frazão Neto

Dr. Henrique Manuel Soares Cruz

José Rui Pereira da Silva Raposo

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Repartição em Regime de Substituição

Faltas justificadas: Manuel António dos Santos Afonso

Faltas por justificar:

-----ABERTURA DA ACTA-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **quinze horas e quinze minutos**.-----

--- Em face do falecimento, no passado dia dois de Julho da escritora portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen, considerada por muitos como a maior poetisa contemporânea de Portugal, agraciada com o Prémio Camões em mil novecentos e noventa e nove, e do falecimento na madrugada do passado dia dez de Julho, de Maria de Lurdes Pintassilgo, a primeira e única mulher a ser Primeira Ministra de Portugal, foi guardado, a pedido do senhor Presidente, um minuto de silêncio em sinal de profundo respeito pela memória destas ilustres personalidades da vida portuguesa.-----

--- Seguidamente deu conhecimento da presença do senhor Vereador José Rui Raposo, nesta reunião, em substituição do senhor Vereador José Marcelino, nos termos dos artigos setenta e oito e setenta e nove da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do senhor Vereador Manuel Afonso à presente reunião, por motivo de férias. -----

--- Deu início ao “**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**”, prestando as seguintes informações: -----

--- Um – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

--- Dois – Dia vinte e nove de Junho – Manteve uma reunião de trabalho com a Directora Regional de Saúde de Lisboa a propósito da necessidade de infra-estruturas de saúde no Concelho de Santarém. -----

--- Foram abordados assuntos relacionados com o Centro de Saúde de Santarém,

Extensão de Saúde de São Nicolau, Extensão de Saúde de Almoster e Centro de Saúde de Alcanede, tendo ficado a promessa da senhora Directora de que no próximo PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central a proposta da Administração Regional de Saúde contemplaria investimentos no Concelho de Santarém e, brevemente informaria sobre qual a proposta concreta.-----

--- Três – Recebeu, em audiência, diversos munícipes.-----

--- Quatro – Recebeu em audiência o representante da IMOCOM – Sociedade de Construções, SA.-----

--- Cinco – Dia trinta de Junho – Reuniu-se com o executivo da Junta de Freguesia do Vale de Santarém.-----

--- Seis – Recebeu, em audiência, membros da Ordem dos Advogados de Santarém. ----

--- Sete – Recebeu, em audiência, diversos munícipes.-----

--- Oito – Dia um de Julho – Manteve uma reunião com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia e com o Administrador do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----

--- Nove – Reuniu-se com a Direcção do Grupo Folclórico das Abitureiras.-----

--- Dez – Recebeu, em audiência, munícipe.-----

--- Onze – Manteve uma reunião com a Direcção do Centro Interparoquial de Santarém.

--- Doze – Manteve uma reunião de trabalho com o Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal.-----

--- Treze – Reuniu-se com o Executivo da Junta de Freguesia de Azoia de Baixo.-----

--- Catorze – Dia dois de Julho – Reuniu-se com o Presidente e Técnicos da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.-----

--- Quinze – Deslocou-se a Vale de Figueira com visita ao bairro social.-----

--- Dezasseis – Dia três de Julho – Nos Paços do Concelho, presidiu à recepção aos Grupos de Folclore participantes no Festival Luso-Espanhol da Romeira.-----

--- Dezassete – Dia cinco de Julho – Conferiu posse a: Catarina Isabel Loureiro Esteves Martinho Malha, como Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, com

efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Fernando Gonçalves Ribeiro da Trindade, como Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Nuno Ferreira da Costa Domingos, como Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Carla Alexandra Justo Félix Louro, como Chefe da Divisão de Núcleos Históricos, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Paulo Alexandre Pires Cabaço, como Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Leonardo Marcelino Figueiredo, como Chefe da Divisão de Equipamento e Trânsito, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Humberto Nelson de Jesus Ferrão, como Chefe da Divisão de Cultura e Turismo, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Cremilde Ferreira Carvalho Fernandes da Silva Bento, como Chefe da Divisão Administrativa, com efeitos a partir de trinta de Junho; Luís Manuel Frazão Isidro Teófilo, como Técnico Profissional de Trânsito de Segunda Classe, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Felicidade Maria Cardoso Teixeira, como Auxiliar de Serviços Gerais, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Vasco Shiappa Pietra Ferreira Cabral, como Auxiliar de Serviços Gerais, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Telma Cristina Madeira Duarte, como Auxiliar de Serviços Gerais, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Maria da Conceição Martins Fernandes Branco, como Auxiliar de Serviços Gerais, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e quatro; Luís Nazaré Ferreira, como Técnico Superior de Biblioteca e Documentação Principal, com efeitos a partir de sete de Junho de dois mil e quatro; Inês Soares Serafim, como Técnica Superior de Ciências Sociais de Segunda Classe, com efeitos a partir de sete de Junho de dois mil e quatro; Carlos Manuel Grazina Pedro, como Bombeiro de Terceira Classe, com efeitos a partir de sete de Junho de dois mil e quatro; Ricardo Jorge Rodrigues Dias Aparício, como Bombeiro de Terceira Classe, com efeitos a partir de sete de Junho de dois mil e quatro; José Carlos Venda da Silva Lourenço, como Bombeiro de Terceira Classe, com efeitos a partir de sete de Junho de

dois mil e quatro; Fernando Manuel Almeirão Vieira, como Bombeiro de Terceira Classe, com efeitos a partir de sete de Junho de dois mil e quatro; Bruno Miguel Figueiras Gomes, como Bombeiro de Terceira Classe, com efeitos a partir de sete de Junho de dois mil e quatro; António Almeida Mendes, como Motorista de Pesados, com efeitos a partir de oito de Junho de dois mil e quatro; Dora Cristina Vieira Sampaio Reis, como Desenhador de Arqueologia de Primeira Classe, com efeitos a partir de quinze de Março de dois mil e quatro; Maria da Conceição Silva Casanova, como Técnico Superior História Principal, com efeitos a partir de quatro de Maio de dois mil e quatro; Raul Fernando Ferreira Montez, como Mecânico Principal (Operário Altamente Qualificado), com efeitos a partir de quatro de Maio de dois mil e quatro; Helder Fernando Coelho Caria, como Assistente Administrativo Principal, com efeitos a partir de quatro de Maio de dois mil e quatro; Anabela Cardoso Pires da Silva, como Assistente Administrativo Principal, com efeitos a partir de quatro de Maio de dois mil e quatro; Luís Pedro Ferreira da Costa, como Assistente Administrativo Principal, com efeitos a partir de quatro de Maio de dois mil e quatro; Dora Maria Domingos Figueiras Santos Fidalgo, como Assistente Administrativo Principal, com efeitos a partir de quatro de Maio de dois mil e quatro; Maria Matilde Gomes Venâncio, como Assistente Administrativo Principal, com efeitos a partir de quatro de Maio de dois mil e quatro; Maria da Luz Carvalho Justo, como Assistente Administrativo Principal, com efeitos a partir de quatro de Maio de dois mil e quatro; Tiago Rodrigo de Oliveira Marques Maia, como Técnico Profissional de Construção Civil de Segunda Classe, com efeitos a partir de dezassete de Maio de dois mil e quatro e a Pedro Miguel Delgado Henriques Faria Técnico Profissional de Construção Civil de Segunda Classe, com efeitos a partir de dezassete de Maio de dois mil e quatro. -----

--- Dezoito – Reuniu-se com Técnicos da Câmara, responsáveis pela habitação social. ---

--- Dezanove – Reuniu-se com a Directora do Departamento Administrativo e Financeiro. -----

--- Vinte – Dia seis de Junho – Recebeu, em audiência, diversos munícipes. -----

- Vinte e um – Recebeu, em audiência, representantes das Associações de Estudantes do Instituto Politécnico de Santarém. -----
- Vinte e dois – Reuniu-se com a Direcção do Centro Social e Paroquial de Santa Marta, Alcanhões.-----
- Vinte e quatro – Reuniu-se com o Engenheiro Manuel Jorge. -----
- Vinte e cinco – Dia sete de Julho – Esteve presente na Inauguração do Núcleo de Santarém do NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém. -----
- Vinte e seis – Esteve presente na Sessão Solene de Abertura das Comemorações dos cinquenta anos de existência do Centro Cultural Scalabitano.-----
- Vinte e sete – Dia oito de Junho – Manteve uma reunião com o Director Regional de Economia de Lisboa. -----
- Vinte e oito – Deu uma conferência de imprensa sobre o Ciclo Gastronómico “Tomate, Azeite e Alho”.-----
- Vinte e nove – Reuniu com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santarém. -
- Trinta – Participou na reunião do Conselho de Administração da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, onde foi colocada a hipótese de criar na área desta Associação, um pólo tecnológico ligado às Agro-Indústrias, tendo-se considerado que Santarém dispõe de algumas possibilidades para a sua instalação, nomeadamente no espaço CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----
- Nesta reunião teve conhecimento de que a taxa de aprovação de fundos comunitários em Santarém é de noventa e oito por cento.-----
- Lembrou que quando se iniciou o presente mandato Santarém estava em penúltimo lugar em termos de taxas de aprovação e, neste momento, encontra-se entre os primeiros, o que demonstra o esforço desenvolvido neste âmbito. -----
- Trinta e um – Dia dez de Julho – Participou na Sessão de Abertura do Campeonato Nacional de Verão de Natação Sincronizada, organizada pela Federação Portuguesa de Natação, no Complexo Aquático de Santarém.-----
- Trinta e dois – Esteve presente no almoço e na entrega de Prémios do Torneio de

Futebol Onze, organizado pelo CAS – Centro de Apoio Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Santarém e dos Serviços Municipalizados de Santarém. -----

--- Trinta e três – Esteve presente na Sessão Solene de Comemoração do vigésimo quinto aniversário da ATAM - Associação dos Técnicos Administrativos Municipais.----

--- Trinta e quatro – Esteve presente na Sessão de Boas-Vindas ao “XII Festival Nacional de Folclore de Abitureiras’ dois mil e quatro”. -----

--- Trinta e cinco – Dia onze de Julho – Participou no almoço de aniversário da Associação Recreativa e Melhoramentos de Santos, Tremês. -----

--- Trinta e seis – Presidiu à inauguração da Estação de Tratamento de Águas Residuais do Pombalinho, antecedida da inauguração da exposição dos cartazes das festas. -----

--- Trinta e sete – Informou que vai decorrer uma iniciativa gastronómica denominada “Tomate, Azeite e Alho”, que pretende mobilizar restaurantes no Concelho de Santarém e chamar atenção para as possibilidades da cozinha mediterrânea. Sublinhou o entusiasmo que esta iniciativa tem conseguido, entendendo ser de repetir no futuro.-----

--- Trinta e oito – A propósito da questão do Ministério da Agricultura poder vir a ser instalado em Santarém, lembrou que o PS - Partido Socialista apresentou na Assembleia Municipal uma recomendação nesse sentido que foi remetida ao Governo e também ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. -----

--- Disse considerar esta possibilidade interessante e manifestou a sua disponibilidade para integrar uma Comissão que pretenda estudar a sua localização para que se possa ter rapidamente o Ministério da Agricultura em Santarém. -----

--- Senhor **Vereador Soares Cruz** – Disse ter recebido uma carta da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santarém, relacionada com a construção do respectivo quartel.-----

--- Perguntou o que é que o Plano Director Municipal consente que se faça no local e se o edifício hoje existente pode servir os interesses do promotor que subscreveu o acordo de permuta com os Bombeiros. -----

--- Sugeriu que se realize a reunião com os Bombeiros a fim de resolver o problema e

não dar azo a especulações que não servem nem a Câmara, nem os Bombeiros e nem a população.-----

--- Senhor **Vereador José Andrade** – Um – Disse ter constatado que estão a ser desmatadas as barreiras de Santarém, perguntando se este trabalho está a ser desenvolvido com a necessária co-responsabilização da Câmara. -----

--- Dois – Perguntou o motivo porque falta um painel de azulejos no Mercado Municipal.-----

--- Senhora **Vereadora Hélia Félix** – Um – Congratulou-se com o anunciado pelo Presidente do seu Partido, no sentido de ser instalado em Santarém o Ministério da Agricultura. Considerou esta medida de grande alcance para Santarém e toda a Região. -

--- Dois – Disse também ter recebido uma carta da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santarém apelando à realização de uma reunião com o Executivo.-----

--- Lamentou não ter sido informada que o pedido de viabilidade de uma estação de abastecimento de combustível no terreno ao lado do futuro quartel não devia ter sido deferido. -----

--- Três – Dirigiu um voto de louvor ao Círculo Cultural Scalabitano pelos seus cinquenta anos ao serviço da cultura no nosso Concelho. Este voto é extensivo a todos quantos tem colaborado nesta Instituição ao longo dos anos e dado todo o seu empenho e dedicação na construção de uma verdadeira política cultural. -----

--- Senhora **Vereadora Luísa Mesquita** – Um – Aludiu à decisão do senhor Presidente da República, no sentido de ter optado pela formação de novo Governo na área do PSD - Partido Social Democrata e do CDS - Centro Democrático Social e não ter optado por eleições antecipadas. Disse estar convicta que as eleições antecipadas dariam as condições para interromper as políticas desastrosas dos últimos dois anos, com implicações no plano local, nomeadamente, o estrangulamento e o impedimento do Poder Local responder legitimamente às razões para que foi eleito e concretizar as expectativas das populações nos respectivos Concelhos. -----

--- Dois – Relativamente à instalação do Ministério da Agricultura em Santarém considerou cedo para comentar, referindo que ficará a aguardar que, efectivamente, essa descentralização se verifique, embora tenha muitas dúvidas.-----

--- Três – Solicitou esclarecimentos sobre a Estação Elevatória de Alcanhões, designadamente se a escritura de cedência do terreno já foi celebrada e se a Estação já está a funcionar. -----

--- Quatro – Aludiu também à correspondência da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santarém solicitando a realização de uma reunião com o Executivo, considerando que não faz sentido que não se dê seguimento a este pedido. ---

--- Recordou que o senhor Presidente, em reunião anterior, havia informado haver divergências nas plantas quanto à implantação do terreno reservado ao quartel que era preciso esclarecer.-----

--- Face ao tempo já decorrido propôs que a reunião solicitada se realize, manifestando a sua disponibilidade para o efeito. -----

--- Aludiu a pedidos de apoio da mesma Associação para reparação de viaturas que haviam obtido resposta negativa por motivos financeiros, o que não compreende face a pedidos de colectividades que, entretanto, receberam respostas positivas. -----

--- Cinco – Aludiu à situação de Vaqueiros e Pernes face ao problema da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena. Referiu que a situação se tem vindo a agravar estando as margens do Rio Alviela repletas de peixes mortos. Em seu entender, trata-se de uma catástrofe ambiental a que a Administração Central nem dá resposta. A este propósito referiu ter contactado por fax o Gabinete do senhor Ministro responsável pelo Ambiente, no passado dia dois de Julho e, até ao momento, não obteve qualquer resposta. -----

--- Entendeu que devem ser tomadas medidas e encontradas respostas adequadas à passividade, inoperância e irresponsabilidade do Ministério e do Governo, nesta matéria.

--- Senhor **Vereador José Rui Raposo** – Um – Referiu que, de acordo com informação transmitida pelo senhor Vereador Joaquim Neto ao senhor Presidente da Junta de

Freguesia da Moçarria, as obras no Jardim de Infância daquela freguesia teriam início em Julho. Como ainda não começaram perguntou para quando estava previsto o seu início. -----

--- Dois – Aludiu à necessidade da Câmara Municipal interceder junto da EDP – Distribuição de Energia, SA no sentido de serem retirados os postes de iluminação na estrada municipal mil trezentos e cinquenta e sete, para que se possam iniciar as obras. -

--- Três – Perguntou se a Rede Ferroviária Nacional REFER EP já deu resposta favorável e autorização para as obras de passagem do colector de esgoto, uma vez que a obra está parada por falta de autorização. -----

--- Quatro – Referiu que o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira de Santarém o informou de que as escavações arqueológicas estão paradas. Perguntou qual o motivo da paragem.-----

--- Cinco - Referiu que as obras na Casa da Portagem já deviam ter sido iniciadas porque o edifício está em vias de ruir. -----

--- Seis – Perguntou se o Instituto de Estradas já definiu o prazo de execução da reparação do troço de estrada entre a Fonte de Palhais e a passagem de nível da estação e se a Câmara dispõe desta informação. -----

--- Sete – Chamou a atenção para o estado de degradação da fonte luminosa na Rotunda de São Domingos.-----

--- Aludiu também a ervas nos passeios e a lixo abandonado. -----

--- Senhor **Vereador Joaquim Neto** – Um - Deu conhecimento das decisões tomadas sobre processos de obras no período de vinte e nove de Junho a doze do corrente mês e constantes dos Editais números cento e dezassete e cento e dezoito/dois mil e quatro. ---

--- Dois – Relativamente ao Jardim de Infância da Moçarria, informou que o contrato está assinado e a obra está para consignação, aguardando-se homologação da candidatura. -----

--- Todavia, já foram dadas instruções aos serviços para avançar, mesmo sem homologação, com as obras dos Jardins de Infância da Moçarria, Escola das Fontainhas

e Jardim de Infância da Romeira. -----

--- Três – Quanto à fonte luminosa de São Domingos, informou que estavam a ser solicitados orçamentos para resolver o problema. Entretanto verificou-se um acidente, tendo a viatura caído dentro da fonte, agravando o problema.-----

--- Quatro – Referiu que está a ser elaborado um projecto de execução para um conjunto de beneficiações na zona de São Domingos. -----

--- Referiu que está a ser elaborado o projecto de requalificação da Avenida Marquês de Pombal. -----

--- Acrescentou ainda, que há situações em que as infra-estruturas não foram recebidas e em que, eventualmente, terão que ser accionadas as garantias bancárias. -----

--- Cinco – Relativamente ao problema relacionado com a Associação de Bombeiros Voluntários de Santarém, informou que seja qual for o proprietário do terreno localizado entre o posto de combustíveis e a estrada, o mesmo não tem capacidade construtiva. Referiu também que a Direcção da Associação já foi informada sobre o que o Plano Director Municipal permite fazer naquele terreno. -----

--- Senhora **Vereadora Idália Moniz** – Um - Dia vinte e nove de Junho - Participou na reunião com o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros em Rio Maior. -----

--- Dois – Dia trinta de Junho - Participou na reunião de Direcção do Festival Nacional de Gastronomia. -----

--- Três – Dia um de Julho - Esteve presente no Encontro sobre Prevenção Primária da Toxicoddependência que decorreu em Viseu. -----

--- Quatro - Dia dois de Julho - Participou em Reunião de trabalho com os Senhores Vereadores e Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

--- Cinco - Deslocou-se às Festas da Romeira. -----

--- Seis – Dia três de Julho - Esteve presente no Baile dos Avós em Arneiro das Milhariças. -----

--- Sete - Integrou o Júri do Concurso do Arroz Doce na IX Feira do Arroz Doce em Vale de Figueira. -----

- Oito - Esteve na Abrã por ocasião da ocorrência de um incêndio florestal.-----
- Nove - Esteve presente no XXIV Festival de Folclore - XI Festival Luso Espanhol na Romeira.-----
- Dez - Esteve presente nos Festejos da Freguesia de Moçarria. -----
- Onze – Dia cinco de Julho - Participou na visita a bairros sociais do Concelho. -----
- Doze – Reuniu-se com a Dr.^a Catarina Vaz Pinto no âmbito da rede de Cine-Teatros - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. -----
- Treze – Dia seis de Julho - Efectuou atendimento aos Municípes. -----
- Catorze - Participou na Reunião preparatória da Feira do Melão. -----
- Quinze – Dia sete de Julho – Reuniu-se com a Gestora do Plano Operacional - Ministério da Cultura. -----
- Dezassexes - Participou na Festa de Apoio aos Idosos do Concelho de Santarém, inserida no Projecto “Sons de Memória”, no Teatro Sá Bandeira. -----
- Dezassete - Participou na Sessão Solene dos cinquenta anos do Círculo Cultural Scalabitano. -----
- Dezoito – Dia nove de Julho - Foi moderadora no Colóquio “As tauromaquias na Cultura Ibérica” no Município de Alandoral, inserido na III Expo Guadiana. -----
- Dezanove – Reuniu-se, na Feira Equestre da Moita, com o Presidente da Confederação Mundial das Cidades Taurinas. -----
- Vinte – Dia dez de Julho - Esteve presente no almoço do Dia de Convívio do Centro de Apoio Social do Município de Santarém. -----
- Vinte e um - Esteve presente na Sessão de Boas Vindas aos grupos participantes no XII Festival Nacional de Folclore de Abitureiras.-----
- Vinte e dois - Esteve presente no XII Festival Nacional de Folclore de Abitureiras.--
- Vinte e três – Informou que vai decorrer em Santarém, de dezassete de Julho a oito de Agosto, a I Mostra Gastronómica denominada “Tomate, Azeite e Alho”, com três objectivos fundamentais: Aproveitar a campanha do tomate; revitalizar e dar a conhecer a restauração do Concelho; fazer uma recolha de receitas antigas que utilizem o tomate,

o azeite e o alho.-----

--- Referiu que aderiram a esta Mostra vinte e cinco restaurantes de todo o Concelho e que vão ser elaborados materiais promocionais que incluem informação sobre ementas, sobre os horários de abertura e funcionamento dos estabelecimentos e também sobre os dias de descanso. -----

--- Vinte e quatro – Manifestou o seu reconhecimento a todas as Direcções que passaram pelo Círculo Cultural Scalabitano desde o início da sua actividade e, também, a todos os membros das secções que praticam no Círculo várias modalidades ligadas às artes e ao Desporto. -----

--- Vinte e cinco – Teceu comentários a propósito das declarações do recém empossado Presidente do PSD - Partido Social Democrata que, ainda antes de ser convidado para formar Governo, já referiu que vai instalar o Ministério da Agricultura em Santarém. ----

--- Se tal se verificar será muito bem-vindo em Santarém. Disse esperar que não seja apenas mais medida anunciada, como foi o caso do Parque Mayer, em Lisboa.-----

--- O senhor **Vereador José Andrade** interveio novamente considerando que o problema dos Bombeiros Voluntários de Santarém é prioritário e deve ter uma resolução rápida.-----

--- Em seu entender o problema tem a ver com o facto da Câmara ter viabilizado um pedido da Petrogal, estando em causa uma faixa de terreno que os Bombeiros Voluntários consideram que é sua. -----

--- Assim, propôs, em nome do PSD - Partido Social Democrata, que este assunto seja incluído na próxima reunião de Câmara, com uma proposta para resolução da questão. ---

--- O **senhor Presidente** lembrou já ter sido realizada uma reunião de todo o executivo com aquela Associação. Por outro lado, já se realizaram várias reuniões dos Vereadores responsáveis pela Protecção Civil e Urbanismo com a Direcção dos Bombeiros. -----

--- Entretanto, a Associação solicitou uma reunião com o Executivo Municipal, estando já marcada para o próximo dia dezanove uma reunião com os Vereadores responsáveis, no sentido de que, quando se realizar a reunião com o Executivo, já tenham sido

avaliadas todas as situações pendentes e se disponha de dados objectivos, porque, em seu entender, não adianta realizar reuniões sem que haja propostas de soluções. -----

--- Lembrou que a deliberação da Câmara sobre a cedência do terreno aos Bombeiros Voluntários de Santarém é clara quanto à finalidade, ou seja, a construção do quartel. ----

--- Assim, independentemente da deliberação da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros, há uma deliberação da Câmara que tem que ser respeitada. Daí que, em sua opinião, deveria concretizar-se a reunião com os senhores Vereadores com competências delegadas nesta matéria no sentido de se esclarecer devidamente a situação.-----

--- Relativamente à questão da Petrogal a deliberação foi tomada em conformidade com as informações técnicas de que a Câmara dispunha. A deliberação foi tomada na convicção profunda de que não havia qualquer tipo de problema e, ainda hoje a matéria que se prende quer com a área do terreno, quer com a sua delimitação, carece de esclarecimento total.-----

--- Acrescentou que mesmo que a Associação tenha razão, tal não será impeditivo de se compatibilizar com a mesma a sua pretensão. -----

--- Relativamente à estrada na Moçarria, informou que a obra foi consignada há pouco tempo e já foi contactada a EDP – Distribuição de Energia, SA. -----

--- Quanto ao troço de estrada entre a Fonte de Palhais e a passagem de nível, o mesmo é da responsabilidade do Instituto das Estradas de Portugal tendo já contactado o responsável local, e feito uma proposta no sentido de se avançar com um protocolo nesta fase de desclassificação do troço no sentido da Câmara proceder à intervenção e o Instituto das Estradas de Portugal transferir posteriormente os meios financeiros.-----

--- Referiu que o acesso na entrada de Santarém até ao Jardim da República também, é uma estrada nacional, pelo que é necessária a sua desclassificação para que a Câmara possa intervir. Disse ter já contactado o Instituto das Estradas de Portugal nesse sentido por forma a receber-se as verbas mais tarde.-----

--- Referiu que a Casa da Portagem é um projecto financiado pelo Instituto Nacional de Habitação, tendo este Instituto questionado sobre a parte a assumir pela Câmara. A

Câmara já respondeu aguardando-se agora o financiamento do Instituto Nacional de Habitação para iniciar a obra. -----

--- Relativamente à Rede Ferroviária Nacional REFER EP disse aguardar resposta que, segundo lhe foi comunicado telefonicamente, será positiva.-----

--- Quanto ao lixo doméstico na freguesia de São Nicolau referiu que se o mesmo aparece não é por ineficácia dos serviços da Câmara mas porque as pessoas o depositam no local.-----

--- Comentou todavia não haver meios suficientes, nem humanos, nem materiais para se ter em condições muitos dos espaços públicos, sendo necessário, efectivamente, que os mesmos sejam reforçados. -----

--- Relativamente à Estação Elevatória de Alcanhões informou que a mesma está a funcionar, embora a escritura ainda não esteja feita. -----

--- Informou que os painéis de azulejos no mercado estão a ser restaurados.-----

--- Seguiu-se ainda uma troca de impressões sobre assuntos relacionados com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Santarém.-----

--- Findo o Período de “Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao “**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**”:

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) DIVERSOS** -----

--- De **ANTÓNIO BATALHA - CONSTRUÇÕES, LIMITADA**, com sede na Avenida Madre Andaluz, número dezassete D, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando aprovação do projecto de arquitectura para reabilitação de um edifício, sito na Rua Miguel Bombarda, números quinze a vinte e três, freguesia de Marvila, nesta Cidade. (**Zona de Protecção da Igreja de Misericórdia**)-----

--- Pela **Divisão de Núcleos Históricos**, foi emitida a seguinte informação: -----

--- “O presente Projecto de Arquitectura reúne agora os pareceres favoráveis de todas as Entidades consultadas, pelo que se julga estarem reunidas as condições para o deferimento da pretensão. -----

--- Deverá ainda conforme informado anteriormente, apresentar conjuntamente com as Especialidades um Pormenor construtivo elucidativo do modelo e material a prever para a porta de entrada actualmente em chapa metálica lisa esmaltada, bem como nesta fase deverá ser também apresentado comprovativo de apresentação e aprovação do respectivo Projecto de Segurança Contra Incêndios a executar para os espaços indicados no Projecto de Arquitectura. -----

--- As sondagens preventivas ao nível da Arqueologia deverão ser previstas em fase inicial de obra precedente às escavações, pelo que o requerente deverá dar conhecimento antecipado do início dos trabalhos ao Serviço de Património Cultural do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais desta Edilidade.” -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com as condições acima referidas, aprovar o presente projecto de arquitectura, devendo ser apresentados os respectivos projectos de especialidades no prazo de cento e oitenta dias. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Soares Cruz.-----

--- De **LUÍS NOBRE DA VEIGA & FILHOS, LIMITADA**, com sede na Quinta da Portela, no lugar de Portela das Padeiras, freguesia de São Salvador, nesta Cidade, solicitando aprovação final do projecto para remodelação e alteração de um edifício, destinado a habitação e comércio, sito na Rua João Afonso, números sessenta e dois a sessenta e quatro, e Travessa de São Silvestre, números dois e quatro, freguesia de Marvila, nesta Cidade. (**Zona Especial de Protecção à Varanda Renascentista**)-----

--- Tendo o projecto de arquitectura sido aprovado com os pareceres favoráveis do Instituto Português do Património Arquitectónico e da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém e sido entregues os respectivos projectos de especialidades, encontram-se reunidas condições de aprovação final do projecto em causa. -----

--- Assim, Câmara deliberou por unanimidade, deferir a aprovação final do projecto em causa, emitindo-se posteriormente o respectivo alvará de construção. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Soares Cruz.-----

--- **B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS**-----

--- De **ILÍDIO, LIMITADA**, com sede na Rua Doutor Ferreira da Silva, na Vila e freguesia de Amiais de Baixo, deste Município, solicitando informação prévia para legalização de um parque de armazenamento de garrafas de gás de petróleo liquefeito (GPL), no lugar de Vale das Fontes, freguesia de Abrã, deste Município.-----

--- Pela **Divisão Gestão Urbanística**, foi emitida a seguinte informação:-----

--- “Pretende o requerente viabilidade para “construção” de um parque de armazenamento de garrafas de gases de petróleo liquefeito (GPL), “a levar a efeito” em Vale das Fontes, Freguesia de Abrã.-----

--- Conforme referido em informação técnica integrante do presente processo, datada de dois de Março de dois mil e quatro, face ao exposto no Regulamento do Plano Director Municipal, o local em causa situa-se em Espaço Agro-florestal, fora dos limites da Reserva Agrícola Nacional, mas integrado no domínio da Reserva Ecológica Nacional. -

--- Em deslocação ao local, verificou-se que o parque de armazenamento de garrafas de gases, objecto do presente pedido de viabilidade, já se encontra executado no local, conforme é possível observar nas fotografias anexas.-----

--- Face ao facto do parque de garrafas já se encontrar actualmente implantado no local, entende-se que o presente pedido de viabilidade deveria atender à legalização da pretensão e não à sua construção, conforme foi apresentado.-----

--- Mais se constata que o local se encontra com o pavimento cimentado e com as vedações executadas, contrariando desse modo o disposto no artigo treze do Plano Director Municipal.-----

--- No entanto face à declaração emitida pela Junta de Freguesia de Abrã, a qual refere (conforme foi verificado) que o parque de garrafas se encontra no local há mais de cinco

anos, portanto anterior a Julho de dois mil (data de publicação da delimitação da Reserva Ecológica Nacional), entende-se que a pretensão poderá ser passível de viabilização, após parecer dos Bombeiros Municipais de Santarém.-----

--- Deverá futuramente a proposta de licenciamento de legalização da pretensão atender ao expresso na Portaria número quatrocentos e cinquenta e um/dois mil e um, de cinco de Maio.”-----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável, em face da informação atrás transcrita e suas condições. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Hélia Félix Soares Cruz.-----

--- **C) LOTEAMENTOS**-----

--- De **CNEMA – CENTRO NACIONAL DE EXPOSIÇÕES E MERCADOS AGRÍCOLAS, S.A.**, com sede na Quinta das Cegonhas, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando a redução do valor das taxas referentes à emissão do aditamento ao alvará de loteamento número cinco/noventa e cinco. -----

--- Pela **Chefe de Divisão Administrativa**, foi informado o seguinte:-----

--- “De acordo com o número três do artigo nono do Regulamento de Taxas do Urbanismo, é possível a redução para cinquenta por cento do seu valor, desde que a Câmara Municipal entenda que o CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, S.A., é uma entidade que prossegue fins de relevante interesse público na área deste Município.” -----

--- A Câmara deliberou por maioria, com abstenções dos senhores Vereadores Luísa Mesquita e José Rui Raposo, aprovar a redução de cinquenta por cento das taxas referentes à emissão do aditamento ao alvará de loteamento. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Hélia Félix Soares Cruz.-----

--- O senhor Presidente não participou na apreciação e votação do presente assunto por integrar o Conselho de Administração do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----

--- **D) DECLARAÇÕES**-----

--- De **FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALCANEDE**, com sede no lugar de Vale do Carro, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando declaração de interesse municipal, para a construção de uma igreja, no lugar da sua sede.-----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor:-----

--- “Dado que o local de implantação da Igreja Paroquial em Vale do Carro se situa em espaço agro-florestal, só podendo ser autorizada a construção se a Câmara Municipal considerar que este equipamento é de interesse municipal, conforme previsto no artigo sessenta e seis do Regulamento do Plano Director Municipal, deverá submeter-se à apreciação da Câmara Municipal o reconhecimento de interesse municipal do equipamento em causa.”-----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, considerar de interesse municipal a construção da referida igreja, emitindo-se a respectiva declaração.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Hélia Félix Soares Cruz.-----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

--- **BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA REAL NO VALE DE SANTARÉM – ALTERAÇÃO DAS COMISSÕES DE ANÁLISE E DE ABERTURA–RATIFICAÇÃO** – Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número cento e quarenta e nove, de vinte e quatro do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Verificando-se que na Comissão de Análise, nomeada em reunião do Executivo de oito de Março último, consta como Presidente o Engenheiro Francisco António Maia Jerónimo, e dado que o mesmo se encontra de licença sem vencimento, vimos propor a

sua substituição pelo Engenheiro Leonardo Marcelino Figueiredo e a inclusão do Engenheiro João Paulo Teixeira Coelho, como vogal. -----

--- Por outro lado, verificando-se também que na Comissão de Abertura não consta nenhum elemento para análise da capacidade económica e financeira dos concorrentes, vimos propor a nomeação do Dr. Diniz Orlando Fernandes Silva, sendo substituído no seu impedimento pela Dr.ª Maria Vicente Mendes.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, emitido em vinte e nove do mês findo, concordando com as alterações das Comissões de Abertura e Análise das propostas referentes à empreitada em epígrafe, em conformidade com o proposto na informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Soares Cruz e Hélia Félix. -----

--- **BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL QUINHENTOS E SEIS ENTRE AMIAIS DE BAIXO E CORTICAL – ACORDO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM E JOÃO PEDRO GOMES RUIVO, RELATIVO A CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO** – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os termos do acordo em epígrafe, que fica anexo à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Soares Cruz e Hélia Félix. -----

--- **PROGRAMA DE APOIO À REDE DE ARQUIVOS MUNICIPAIS (PARAM) – ADENDA AO ACORDO DE COLABORAÇÃO** – Pelo Departamento de Assuntos Culturais e Sociais foi presente o seguinte Fax dirigido ao Instituto Português de Arquivos – Torre do Tombo: -----

--- “No âmbito do Acordo de Colaboração estabelecido entre o Instituto Português de Arquivos – Torre do Tombo e esta Câmara Municipal ao abrigo do PARAM - Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais e, na sequência da troca de opiniões estabelecida na passada semana, gostaria de informar o seguinte:-----

--- Conquanto a Câmara Municipal de Santarém esteja a desenvolver todos os esforços possíveis no sentido de acelerar o processo conducente à construção do Arquivo Municipal supra mencionado, afigura-se muito difícil iniciar as obras ainda este ano. ----

--- Assim, aceitamos a sugestão de V. Ex.^a, que muito agradecemos, de transferir o protocolo acordado para período a iniciar-se em dois mil e cinco.” -----

--- Na sequência deste fax, aquele Instituto veio informar que será elaborada Segunda Agenda ao Acordo de Colaboração celebrado em Outubro de dois mil e um, sendo os seguintes os valores propostos pelo referido Instituto, de acordo com os quais deverá ser novamente alterada a cláusula terceira do mesmo: -----

--- Dois mil e cinco – cento e sessenta e dois mil oitocentos e vinte e sete euros e quarenta e um cêntimos -----

--- Dois mil e seis – cento e trinta e nove mil seiscentos e sessenta e três euros e quarenta e um cêntimos -----

--- Dois mil e sete – cento e dezasseis mil quatrocentos e noventa e nove euros e quarenta e um cêntimos.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a alteração da cláusula terceira do Acordo de colaboração celebrado em dois de Outubro de dois mil e um, com o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, devendo ser elaborada uma segunda adenda àquele Acordo, em conformidade com o proposto por aquele Instituto. -

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Soares Cruz.-----

--- **AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE ALCANEDE – PEDIDO DE APOIO AO TRANSPORTE DE ALUNOS PARA USUFRUÍREM DE AULAS DE INGLÊS** - A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir os encargos com o transporte de alunos de escolas do primeiro ciclo pertencentes ao Agrupamento de Alcanede, para usufruírem de actividades extracurriculares, no montante global de seiscentos e trinta e seis euros e quarenta e oito cêntimos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Soares Cruz.-----

--- **AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DOM JOÃO II – PEDIDO DE APOIO PARA REPARAÇÕES DECORRENTES DE ASSALTOS** – Foi presente

uma carta do Agrupamento em epígrafe, solicitando a comparticipação da Câmara nos custos de reparação de danos provocados por diversos assaltos verificados em escolas do Primeiro Ciclo e Jardins de Infância.-----

--- O senhor **Vereador da Educação** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Considerando que as intervenções efectuadas decorrem de situações anómalas sendo por isso de toda a justiça o apoio na comparticipação dos custos de reparação, sendo de louvar o facto de o Agrupamento se ter disponibilizado para proceder às intervenções urgentes, que noutras escolas a própria Câmara efectuou, proponho a atribuição de um apoio no montante de mil euros.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de mil euros.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Soares Cruz.-----

--- **TRANSPORTES ESCOLARES – ANULAÇÃO DE GUIA DE RECEITA** -

--- Pelo **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** foi presente a informação número setenta e seis, de vinte e sete de Janeiro último, do seguinte teor: -----

--- “No passado dia treze de Janeiro do corrente ano, dirigiu-se a estes Serviços a munícipe Angela Rosa Januário a fim de solicitar emissão de segunda via de um passe para a sua filha pelo facto de esta o ter perdido.-----

--- Em face desta situação foi-lhe cobrada a importância de vinte e cinco euros, através da guia de receita número duzentos e cinquenta e um/dois mil e quatro. -----

--- Porque não chegou a ser emitido o passe solicitado em virtude de ter sido encontrado, venho solicitar a anulação daquela receita e a subsequente devolução à munícipe em causa.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a anulação da guia de receita, no montante de vinte e cinco euros. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Soares Cruz. -----

--- **ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA LIVROS E MATERIAL ESCOLAR – PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO – ANO LECTIVO DOIS MIL E TRÊS/DOIS MIL E QUATRO** – Pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.^a Maria

José Montez, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e vinte e cinco, de dezanove de Maio último, que a seguir se transcreve: -----

--- “Na sequência da Informação número mil e trinta e oito/dois mil e três, de catorze de Outubro de dois mil e três procedeu-se à análise de vinte e dois boletins para a concessão de auxílios económicos – terceira Fase, com vista à atribuição de subsídios para livros e material escolar. A presente proposta advém do envio tardio de boletins pelas Escolas, resultando de transferências de alunos ou verificação por parte dos professores de casos de carência económica não sinalizados inicialmente, resultando a seguinte proposta: -----

Escalão – Valor subs.	N.º de Alunos	Total em Euros
A – 50,00 €	17	850,00 €
B – 40,00 €	2	80,00 €
C – 30,00 €	3	90,00 €
Excluídos	0	0,00€
TOTAL	22	1020,00 €

--- Perfazendo um total de **mil e vinte euros.**” -----

--- O mapa correspondente à terceira fase de subsídios fica anexo à presente acta (Documento II), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir subsídios no montante global de mil e vinte euros. -----

--- ESCOLA DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO DE VALVERDE – ENCARGOS COM CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES – Pela Técnica Superior de

Serviço Social, Dr.^a Maria José Montez, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número trezentos e cinquenta, de sete de Abril último, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência das obras decorrentes na Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico de Valverde de Novembro a Fevereiro e tendo os alunos utilizado as instalações do Centro Social e Recreativo de Valverde (com morada em Largo da Associação, número um – Valverde, Alcanede) durante este período em substituição do espaço escolar, vimos por este meio solicitar a atribuição de **subsídio ao Centro Social e Recreativo de Valverde pela cedência de espaço no valor total de seiscentos euros.**”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante global de seiscentos euros ao Centro Social e Recreativo de Valverde pela cedência de instalações, devendo proceder-se ao pagamento de cento e cinquenta euros por mês, durante quatro meses.-----

--- SOCIEDADE FILARMÓNICA DE INSTRUÇÃO E CULTURA MUSICAL DE GANÇARIA – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS – Foi presente uma carta da Sociedade Filarmónica em

epígrafe, solicitando o apoio da Câmara para aquisição de instrumentos musicais, cujos custos globais ascendem a dezoito mil trezentos e cinquenta e cinco euros. -----

--- A senhora **Vereadora Idália Moniz** propôs:-----

--- “Considerando a importância da aquisição de uma tuba para o equilíbrio acústico da Banda da Gançaria, nomeadamente com o reforço dos graves nos naipes dos metais, proponho que se participe a aquisição da mesma com um montante de três mil novecentos e dez euros e sete cêntimos, correspondente a cinquenta por cento do valor total da sua aquisição. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de três mil novecentos e dez euros e sete cêntimos à Sociedade Filarmónica de Instrução e Cultura Musical de Gançaria. -----

--- A senhora **Vereadora Hélia Félix** apresentou a seguinte **Declaração de Voto**: -----

--- “Votámos a favor, no entanto entendemos que o subsídio deveria ter sido de nove mil euros, ou seja cinquenta por cento relativamente ao pedido que era feito para o conjunto dos instrumentos musicais.” -----

--- **SANTEIRIM – APOIO AO XIII TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL VETERANO** – Na sequência de um pedido de apoio da Organização do Torneio Internacional Santeirim, o **Secretário do Vereador do Desporto**, prestou a informação número vinte e doze de Março último, do seguinte teor:-----

--- “O “**SANTEIRIM**”, é conhecido no meio futebolístico como um dos mais emblemáticos torneios de futebol de onze para velhas guardas ou veteranos.-----

--- Esta competição foi idealizada pelo malogrado João Chaparreiro que sendo funcionário da TAP Air Portugal - Transportes Aéreos Portugueses, contactou com várias companhias aéreas de aviação de todo o mundo e comunidades de emigrantes dos Continentes Europeu, Americano, Africano e Asiático com o objectivo de os juntar na sua região de Santarém promovendo o convívio e o intercâmbio cultural, social e desportivo entre povos e várias gerações de futebolistas e jogadores da “bola”. -----

--- A esta iniciativa têm aderido cada vez mais equipas estatais, nomeadamente dos países lusófonos, visto que quem participa uma vez fica sempre com saudades dos bons momentos vividos e deseja voltar, pelo que Huíla, Rádio Nacional de Angola, Cabo Verde, Marítimo de Caracas, Macau, Dreux de França, Génève da Suíça, Canadá, entre outros, são presença assídua no “Santeirim”, trazendo comitivas muito numerosas.-----

--- Assim, depois de em dois mil e três terem participado doze equipas, para a edição de dois mil e quatro, novamente organizada pelas colectividades de veteranos de Almeirim e “TRICOFAITES” de Santarém, estão inscritas dez equipas estrangeiras e seis

nacionais, envolvendo mais de novecentas pessoas que de vinte a vinte e três de Maio disputarão o XIII Torneio Internacional de Futebol de Veteranos “SANTEIRIM”. -----

--- Para a realização de um evento desta dimensão internacional é necessário angariar muitos apoios financeiros e logísticos, pelo que e apelando à solidariedade e ao intercâmbio entre cidades a organização, a exemplo dos anos anteriores solicita o seguinte apoio da Câmara Municipal de Santarém: -----

--- Um - Comparticipação Financeira; -----

--- Dois – Cedência de dois Autocarros; -----

--- Três – Oferta de um Troféu, de prestígio para um dos primeiros lugares. -----

--- Face ao exposto informo que tradicionalmente a Câmara Municipal apoia este torneio tendo atribuído no ano anterior, com a participação de doze equipas, uma comparticipação de dois mil e quinhentos euros, cedido dois autocarros e oferecido um troféu no valor de aproximadamente cem euros. -----

--- Assim, e atendendo a que na edição deste ano participam mais quatro equipas, proponho à superior consideração de V.ª Ex.ª, com parecer favorável à atribuição de uma comparticipação financeira no valor de três mil e quatrocentos euros, bem como a cedência de dois autocarros para transportar as equipas, devendo a organização adquirir directamente o troféu, visto que se propõe o aumento equitativo do apoio financeiro.” ---

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de três mil e quatrocentos euros, à organização do Torneio em epígrafe, bem como apoio com cedência de transporte. -----

--- **APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – CAMPEONATO DISTRITAL DO INATEL - INSTITUTO NACIONAL DE APROVEITAMENTO DOS TEMPOS LIVRES – PRÉMIO DE PASSAGEM À FASE SEGUINTE** – Pelo **Secretário do Vereador do Desporto**, foi presente a informação número trinta e nove, de doze de Abril, que a seguir se transcreve: -----

--- “Aquando da discussão da proposta global de apoios ao Associativismo Desportivo para a época desportiva dois mil e três/dois mil e quatro na reunião do Conselho

Consultivo Municipal de Desporto, foi acordado, conforme proposta aprovada pelo executivo municipal que às equipas de seniores masculinos que participam no Campeonato Distrital de Futebol de Onze do INATEL - Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres, seria atribuída pelo Município uma comparticipação financeira de mil e quinhentos euros às colectividades pela presença, tendo que terminar a Primeira Fase, e um prémio para os clubes que se apurassem para a fase seguinte no valor de quinhentos euros. -----

--- Neste sentido informa-se que todos os clubes estão em condições de poder receber a verba atribuída, conforme deliberação de Câmara em reunião de quinze de Dezembro de dois mil e três, visto que participaram até ao final da Primeira Fase do Campeonato Distrital de Futebol de Onze do INATEL - Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres, tendo concluído a mesma. -----

--- Mais se informa que é necessário aprovar a comparticipação financeira pela passagem à fase seguinte no valor de quinhentos euros para cada uma das colectividades que conseguiram tal objectivo e que são a Associação Recreativa e Cultural da Freguesia de Almoester e a Associação Desportiva Cruz de Cristo Atlético Clube da Póvoa da Isenta, sendo o total da comparticipação de mil euros.” -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável do senhor Vereador Joaquim Neto, deliberou, por unanimidade, atribuir à Associação Recreativa e Cultural da Freguesia de Almoester e à Associação Desportiva Cruz de Cristo Atlético Clube da Póvoa da Isenta, um subsídio no montante de quinhentos euros, a cada uma. -----

--- **APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO AO PRIMEIRO ENCONTRO DISTRITAL DE ATLETISMO** – Pelo **Secretário do Vereador do Desporto**, foi presente a informação número quarenta e sete, de vinte e seis de Abril último, do seguinte teor: -----

--- “A APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Santarém, vai no próximo dia trinta de Abril de dois mil e quatro, sexta-feira,

organizar o Primeiro Encontro Distrital de Atletismo do Desporto Especial, solicitando para o efeito o apoio do Município de Santarém com a cedência de uma ambulância e a atribuição de uma comparticipação financeira para auxiliar nas despesas da prova, com as refeições e prémios. -----

--- Neste sentido e considerando tratar-se do Desporto Especial, coloco o assunto à superior consideração de V.ª Ex.ª, com parecer favorável à atribuição dos apoios solicitados, cedência de uma ambulância a título gratuito e comparticipação financeira idêntica às de outras provas, no valor de mil euros.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir uma compartição financeira no valor de mil euros e ceder uma ambulância a título gratuito para apoio à realização das provas.

--- **CENTRO DE CULTURA E DESPORTO “O ALVITEJO” DE VALE DE FIGUEIRA – APOIO AO XIII GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO** – Pelo

Secretário do Vereador do Desporto, foi presente a informação número quarenta e oito, de vinte e seis de Abril último, que a seguir se transcreve: -----

--- “O Centro de Cultura e Desporto “O Alvitejo” de Vale de Figueira – Secção de Atletismo, vai no próximo dia quinze de Maio de dois mil e quatro, organizar o seu XIII Grande Prémio de Atletismo que serve de apuramento para o Campeonato Nacional de Meia Maratona do INATEL - Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres, solicitando, a exemplos dos anos anteriores, o apoio da Câmara Municipal de Santarém no seguinte: -----

--- Um – Apoio financeiro para suportar as despesas com prémios, sonorização, juizes, policiamento, licenças, divulgação e lembranças, com custos estimados em três mil quatrocentos e cinquenta euros;-----

--- Dois – Cedência a título de empréstimo de cones de sinalização e do pódio;-----

--- Três – Cedência de uma Ambulância para apoio à prova. -----

--- A Câmara Municipal ao abrigo do programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, Sub-Programa de Apoio à Organização de Eventos, tem apoiado este grande prémio, nos moldes do agora solicitado.-----

--- Atendendo ao exposto, coloco o assunto à superior consideração de V.^a Ex.^a, com parecer favorável à atribuição de uma comparticipação financeira, idêntica à de outras provas de atletismo, no valor de mil euros, bem como a cedência dos cones, pódio e ambulância a título gratuito.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de mil euros, bem como apoio logístico conforme preconizado na informação atrás transcrita. --

--- **GRUPO DE FUTEBOL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SANTARÉM – SECCÃO DE DANÇA DESPORTIVA – PEDIDO DE APOIO** –

Pelo **Secretário do Vereador do Desporto**, foi presente a informação número quarenta e nove, de vinte e sete de Abril, do seguinte teor: -----

--- “O Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio de Santarém, vai participar com dois pares de dançarinos no “British Open Championships” que se realiza em Blackpool – Inglaterra de um a cinco de Junho do corrente ano, apresentando a sua secção de Dança Desportiva uma candidatura, que se anexa, ao Sub-Programa de Apoio à Mobilidade Desportiva. -----

--- Neste sentido e conforme solicitado por V.^a Ex.^a, cumpre-me informar o seguinte: ---

--- - Em dois de Novembro de dois mil o Executivo Municipal aprovou o regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, prevendo-se no seu ponto – seis – Sub-Programa de apoio à mobilidade desportiva, comparticipar as deslocações ao estrangeiro e regiões autónomas com vista à participação em provas; -----

--- - O tipo de apoio pode ser financeiro, material, logístico e promocional.-----

--- - No caso de ser financeiro e para deslocações a Inglaterra o valor estipulado para dois mil era, nesse ano de doze mil escudos, per capita. -----

--- Assim, após análise do pedido, proponho à superior consideração de V.^a Ex.^a com parecer favorável à atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de duzentos e quarenta euros.”-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável do senhor Vereador Joaquim Neto, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de duzentos e quarenta euros.-----

--- **CENTRO DE CONVÍVIO, CULTURA E DESPORTO DE ABITUREIRAS – PEDIDO DE APOIO** – Pelo **Secretário do Vereador do Desporto**, foi presente a

informação número cinquenta e um, de vinte e oito de Abril último, do seguinte teor: ---

--- “O Centro de Convívio, Cultura e Desporto das Abitureiras, vai levar a efeito várias actividades integradas no programa das comemorações do seu vigésimo nono aniversário, com destaque para um torneio de futsal a disputar nas suas instalações, pavilhão antigo, coberto e de dimensões reduzidas. -----

--- Para poderem realizar esta actividade necessitam de efectuar algumas obras de reparação do recinto, nomeadamente a substituição de materiais que estão obsoletos e deteriorados, como balizas, redes, tabelas laterais e marcações. -----

--- Neste sentido solicitam o apoio do Município de Santarém, visto que se debatem com sérias dificuldades financeiras. -----

--- Assim e conforme despacho de V.^a Ex.^a cumpre-me informar o seguinte: -----

--- - A Câmara Municipal tem apoiado a realização de alguns torneios de futsal, que têm por objectivo manter em actividade a comunidade local, com a ocupação salutar dos seus tempos livres e simultaneamente as entidades que os organizam têm também como objectivo angariar alguns fundos para investir na recuperação das respectivas instalações desportivas, como é o caso.-----

--- - No ano anterior ao torneio de Casével foi atribuída uma comparticipação financeira no valor de setecentos e cinquenta euros. -----

--- Atendendo ao exposto e ainda que o Pavilhão das Abitureiras também é ao longo do ano lectivo utilizado pela Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, para as actividades de iniciação desportiva, proponho à superior consideração de V.^a Ex.^a, com parecer favorável à atribuição de uma comparticipação financeira no valor de setecentos e cinquenta euros.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de setecentos e cinquenta euros ao Centro de Convívio, Cultura e Desporto de Abitureiras.

--- **CENTRO DE CONVÍVIO, CULTURA E DESPORTO DE ABITUREIRAS - APOIO POR UTILIZAÇÃO DAS SUAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS COM AS ACTIVIDADES DESPORTIVAS DO PRIMEIRO CICLO** – Pelo **Secretário do Vereador do Desporto**, foi presente a informação número cinquenta e cinco, de onze de Maio último, do seguinte teor: -----

--- “No corrente ano lectivo de dois mil e três/dois mil e quatro, no âmbito de desporto no Primeiro Ciclo, está ser desenvolvida a iniciação ao Basquetebol na Escola do Ensino Básico das Abitureiras, com professores do Santarém Basket Clube, quatro vezes por semana integrando todos os alunos deste estabelecimento de ensino. -----

--- Devido ao facto de a Escola não ter sala desportiva, optou-se por utilizar as instalações desportivas do Centro de Convívio, Cultura e Desporto de Abitureiras (Pavilhão Desportivo), desde o dia quinze de Novembro de dois mil e três até ao dia trinta de Junho de dois mil e quatro. -----

--- Assim, e considerando que esta cedência implica custos para a colectividade, nomeadamente com luz, água e um funcionário proponho à superior consideração de V.^a Ex.^a que a exemplo do praticado com outras instituições que cedem as suas instalações para apoio a actividades do Primeiro Ciclo, que a esta colectividade também seja atribuída uma comparticipação mensal de cento e cinquenta euros, sendo no total de sete meses de ocupação no corrente ano lectivo mil e cinquenta euros.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir uma comparticipação mensal, no montante de cento e cinquenta euros, durante os sete meses de ocupação no corrente ano lectivo. -----

--- **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE CULTURAL E DESPORTO DA LOURICEIRA – FREIRIA/ALMOSTER – APOIO A PROVAS DESPORTIVAS** – Pelo **Secretário do Vereador do Desporto**, foi presente a informação número cinquenta e oito, de vinte e sete de Maio último, que a seguir se transcreve: -----

--- “A supracitada Associação vai nos dias onze, doze e treze de Junho do corrente ano levar a efeito a Festa anual com o objectivo de angariarem fundos para a construção da sua futura sede e do Grupo de Jovens destas localidades.-----

--- Integrado no programa da Festa vão levar a efeito o décimo terceiro Passeio Cicloturístico à Freguesia de Almoester e um Rally Paper, solicitando para levar a efeito estas actividades e a exemplo do ano anterior o indispensável apoio do Município de Santarém, com a oferta de medalhas ou troféus para os participantes. -----

--- Considerando o exposto informo que tradicionalmente o Município comparticipa este tipo de iniciativas que têm por finalidade angariar verbas para investirem em património atribuindo aproximadamente mil euros, visto que por vezes o valor aquando do pagamento de facturas ultrapassa este montante. -----

--- Neste sentido e considerando o apoio este ano atribuído ao Agrupamento de Escuteiros da Gançaria para uma actividade com o mesmo objectivo, proponho à superior consideração de V.^a Ex.^a com parecer favorável à atribuição de uma comparticipação financeira do Município de Santarém no valor de mil euros.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de mil euros à referida Associação. -----

--- **GIMNO CLUBE DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO PARA REPARAÇÃO DE CARRINHA** – Pelo **Secretário do Vereador do Desporto**, foi presente a informação número cinquenta e nove, de vinte e sete de Maio último, do seguinte teor:-----

--- “O Gimno Clube de Santarém é uma colectividade de Santarém que se dedica exclusivamente à prática dos desportos gímnicos, com predominância nos trampolins, desde o mini - trampolim, duplo mini – trampolim e trampolim individual e sincronizado, tendo a participar regularmente nas competições regionais, nacionais e internacionais muitos dos seus melhores atletas conquistando vários títulos para Santarém.-----

--- Para efectuar o transporte dos seus atletas têm apenas uma carrinha de nove lugares, pelo que recorrem sempre à obrigatoriedade do voluntariado dos pais dos e das atletas para as suas deslocações para as provas que regularmente se disputam em fins-de-semana completos (sábado e domingo). -----

--- Por este motivo praticamente nunca utilizaram as viaturas da Câmara Municipal para os seus transportes, ao contrário de outros que sistematicamente recorrem ao Município por terem alternativas. -----

--- Esta colectividade tem frequentemente emprestado a pedido da autarquia a sua carrinha para transportes do desporto escolar, facto que provoca um desgaste mais acentuado da mesma. -----

--- Recentemente tiveram um acidente com a viatura tendo o seu arranjo uma despesa de mil e quinhentos euros. -----

--- Neste sentido e considerando o despacho de V.ª Ex.ª no ofício que se anexa informo que o Município tem apoiado a reparação de viaturas, efectuando o serviço nas oficinas da autarquia ou atribuindo participações financeiras para este fim como atesta o exemplo mais recente da pintura da carrinha do Moçarriense, cujo apoio foi de dois mil setenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos. -----

--- Assim, coloco o assunto à superior consideração de V.ª Ex.ª comparecer favorável à atribuição da participação financeira no valor mil e quinhentos euros.” -----

--- O senhor **Vereador do Desporto** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Em face do exposto e considerando os antecedentes bem como o facto de sempre que solicitado o GIMNO CLUBE ceder a viatura à autarquia em situações pontuais proponho a atribuição de um apoio no montante de mil e quinhentos euros.” -----

--- A Câmara, em face do parecer do senhor Vereador do Desporto, deliberou, por unanimidade, atribuir participação financeira no valor de mil e quinhentos euros.----

--- **SANTARÉM BASKET CLUBE – ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIO EM RECONHECIMENTO DO VALOR E MÉRITO DO ÊXITO DESPORTIVO** – Pelo

Secretário do Vereador do Desporto, foi presente a informação número sessenta e um, de vinte e sete de Maio último, que a seguir se transcreve: -----

--- “Nos critérios do Programa de apoios ao Associativismo Desportivo deste Município, está incluído o *Sub-programa de atribuição de prémios em reconhecimento do valor e mérito dos êxitos desportivos* que visa a atribuição de uma participação financeira aos clubes desportivos cujos praticantes obtenham resultados de relevo em provas nacionais do sector federado. -----

--- Neste sentido, informo que no passado dia vinte e dois de Maio de dois mil e quatro, a equipa de seniores – femininos do Santarém Basket Clube, a exemplo do que já vem habituando os scalabitanos, sagrou-se Campeã Nacional de Basquetebol da Liga de Clubes (a mais importante competição que se realiza no país); pelo que e conforme o estipulado no ponto oito do referido Sub-programa, o prémio a atribuir a modalidades colectivas é de sete mil e quinhentos euros. -----

--- Atendendo ao exposto e não tendo o montante sido actualizado até esta data, proponho à superior consideração de V.ª Ex.ª a atribuição do supracitado prémio no valor de sete mil e quinhentos euros ao Santarém Basket Clube.” -----

--- O senhor **Vereador do Desporto** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Com regozijo pelo êxito alcançado e pelo que representa na projecção da cidade e do Concelho, proponho a atribuição do prémio conforme proposto.” -----

--- A Câmara, em face do parecer do senhor Vereador Joaquim Neto, deliberou, por unanimidade, atribuir um prémio no valor de sete mil e quinhentos euros. -----

--- **MOBILIDADE DESPORTIVA – APOIO AO HÓQUEI CLUBE DE SANTARÉM** – Pelo **Secretário do Vereador do Desporto**, foi presente a informação número sessenta e três, de vinte e dois do mês findo, que a seguir se transcreve: -----

--- “Tendo presente o ofício da colectividade citada em epígrafe no qual solicita apoio para custear as despesas de deslocação a Alcorcon/Madrid – Espanha com as duas equipas de Hóquei em Patins (Iniciados e Infantis A), e ainda dando cumprimento ao despacho de V.ª Ex.ª informo o seguinte: -----

--- - No âmbito do Regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, aprovado em reunião do Executivo Municipal no dia dois de Novembro de dois mil, no sub-programa de apoio à mobilidade desportiva, que tem por objectivo apoiar a deslocação ao estrangeiro e regiões autónomas com vista à participação em provas incluídas no quadro competitivo de federações e organismos internacionais, é previsto compartilhar financeiramente, material, logística e promocional os clubes ou atletas. ---

--- - Ao abrigo deste programa a autarquia tem apoiado anteriormente a deslocação de atletas e equipas do sector federado e universitário compartilhando as deslocações, conforme o previsto no quadro orientador do sub-programa, que para Espanha prevê um apoio per capita de trinta e cinco euros com o limite máximo de quinhentos euros. -----

--- Neste sentido o Hóquei Clube de Santarém, solicita ao município o apoio financeiro para auxiliar nas despesas com a participação de duas equipas no IX Torneio Internacional de Hóquei em Patins do Clube Patin Alcorcon de nove a treze de Setembro de dois mil e quatro, deslocando um total de trinta elementos. -----

--- Considerando o exposto e de acordo com os valores previstos no citado quadro orientador de apoios o total da comparticipação financeira per capita para os trinta elementos, seria de mil e cinquenta euros, ultrapassando o limite máximo previsto, pelo que ao presente caso deverá ser atribuído o valor por equipa que é de quinhentos euros, totalizando mil euros. -----

--- Assim, coloco o assunto à superior consideração bem como a atribuição do apoio financeiro do Município no valor de mil euros.” -----

--- O senhor **Vereador do Desporto** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Considerando os apoios anteriores em casos semelhantes bem como tendo em conta a divulgação de Santarém no exterior, resultante destes participantes, proponho a atribuição de um apoio no montante de mil euros.” -----

--- A Câmara, em face do parecer do senhor Vereador Joaquim Neto, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de mil euros. -----

--- A senhora **Vereadora Luísa Mesquita**, a propósito dos subsídios hoje aprovados solicitou que, numa próxima reunião, se possa ter acesso aos critérios que determinam quais os pedidos que vêm às reuniões do Executivo para deliberar e quais os critérios para determinar as respectivas verbas. -----

--- **RECUPERAÇÃO DE FACHADAS NO CENTRO HISTÓRICO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM O FUNDO DE TURISMO** – Foram presentes os seguintes pedidos:-----

--- **Um** – De **Guilhermina de Jesus Oliveira** solicitando comparticipação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício sito no Beco dos Agulheiros, número cinco, freguesia de São Salvador, nesta Cidade.-----

--- Sobre o assunto a **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número cento e noventa e sete, de catorze de Agosto do ano findo, do seguinte teor:-----

--- “A requerente pretende obter comparticipação nos trabalhos referentes à beneficiação das fachadas do edifício em epígrafe, no âmbito do Protocolo celebrado com o Fundo de Turismo. Para o efeito, apresentou o orçamento discriminado, no valor global de três mil quinhentos e cinquenta euros e sessenta e oito cêntimos, incluindo IVA.-----

--- O edifício enquadra-se no Projecto de Recuperação Turístico/Patrimonial, dado que se localiza numa zona importante do Centro Histórico – num eixo contíguo aos eixos alvo do PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio, enquadrado na “Mouraria”, zona com o urbanismo característico da época de ocupação árabe.-----

--- O valor total do orçamento parece-nos aceitável, pelo que, a nosso entender, o mesmo poderá receber deferimento. No entanto, para avaliar com maior rigor as quantidades de trabalho envolvidas, sugere-se a verificação do orçamento por técnico qualificado em medições e orçamentos.-----

--- Os trabalhos em causa já se encontram concluídos, tendo sido apresentado o respectivo recibo, conforme o orçamento já referido.”-----

--- Na sequência desta informação o Medidor Orçamentista, João Nunes, do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, considerou aceitável o orçamento apresentado pela requerente.-----

--- O **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** informou também: -----

--- “De acordo com o Projecto de Recuperação Turístico-Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes comparticipações:-----

--- Privados: quarenta e oito vírgula dois por cento-----

--- Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento -----

--- Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento

--- Por conseguinte, o montante das comparticipações seria o seguinte: -----

--- Privados: **mil setecentos e onze euros vírgula quarenta e três cêntimos** -----

--- Câmara Municipal de Santarém – **mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e quarenta e nove cêntimos** -----

--- Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo – **trezentos e oitenta e dois euros e setenta e seis cêntimos**-----

--- Total de Investimento – **três mil quinhentos e cinquenta euros e sessenta e oito cêntimos**-----

--- Por deliberação do Executivo de três de Fevereiro de dois mil e dois e, uma vez que a retenção da comparticipação do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo passou de dez por cento para cinquenta por cento (deliberação da reunião de Câmara de trinta de Agosto de dois mil) a Autarquia passaria a suportar a diferença da comparticipação retida, ou sejam os restantes **cento e cinquenta e três euros e dez cêntimos** (quarenta por cento) que seriam repostos com a conclusão de todas as acções.-----

--- Porém, caso o pedido de Luís Nobre da Veiga & Filhos, Limitada, nossa informação número quinze/dois mil e três de vinte de Agosto, referente ao prédio sito na Rua Trinta e Um de Janeiro, número vinte e dois, receba deferimento, ficará concluída a acção dezassete “Recuperação de Fachadas do Centro Histórico”.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, participar a recuperação em causa, através da atribuição dos apoios sugeridos na informação atrás transcrita.-----

--- **Dois** – De **Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra**, solicitando participação nos trabalhos referentes à recuperação de fachadas do edifício sito na Rua Miguel Bombarda, número vinte e sete, freguesia de Marvila, nesta cidade.-----

--- Sobre o assunto a **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número cento e quarenta, de vinte e dois de Maio do ano findo, do seguinte teor:-----

--- “O requerente pretende obter participação nos trabalhos referentes à beneficiação das fachadas do edifício em epígrafe, no âmbito do Protocolo celebrado com o Fundo de Turismo. Para o efeito, apresentou o orçamento discriminado, no valor global de vinte e um mil quinhentos e dezanove euros e noventa e seis cêntimos, incluindo IVA.-----

--- O edifício enquadra-se no Projecto de Recuperação Turístico/Patrimonial, dado que se localiza numa zona importante do Centro Histórico – num arruamento intervencionado no âmbito do Ponto II do Projecto de Recuperação Turístico/Patrimonial e próximo de um dos principais eixos alvo do PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio.-----

--- O valor total do orçamento parece-nos aceitável, pelo que, a nosso entender, o mesmo poderá receber deferimento. No entanto, para avaliar com maior rigor as quantidades de trabalho envolvidas, sugere-se a verificação do orçamento por técnico qualificado em medições e orçamentos. -----

--- Os trabalhos em causa já se encontram concluídos, tendo sido apresentado o respectivo recibo, conforme o orçamento já referido.” -----

--- Na sequência desta informação, o Técnico de Construção Civil, Tiago Maia, do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, prestou a informação número duzentos e trinta e dois, de quinze de Setembro do ano findo, do seguinte teor: -----

--- “Conforme solicitado pelo senhor Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, junto o orçamento relativo à recuperação das fachadas do prédio em epígrafe,

cujo valor estimado por este serviço é de **dezasseis mil quinhentos e sessenta e cinco euros**. -----

--- Para os mesmos trabalhos o requerente apresentou um orçamento no valor de **dezoito mil e oitenta e quatro euros**. -----

--- Estes valores estão sujeitos a IVA.” -----

--- O **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** informou também:-----

--- “De acordo com o Projecto de Recuperação Turístico-Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes comparticipações:-----

--- Privados: quarenta e oito vírgula dois por cento-----

--- Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento -----

--- Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento

Por conseguinte, o montante das comparticipações seria o seguinte:-----

--- Privados: **dez mil trezentos e setenta e dois euros e sessenta e dois cêntimos** -----

--- Câmara Municipal de Santarém – **oito mil oitocentos e vinte e sete euros e quarenta e nove cêntimos** -----

--- Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo – **dois mil trezentos e dezanove euros e noventa e seis cêntimos**-----

--- Total de Investimento – **vinte e um mil quinhentos e dezanove euros e noventa e seis cêntimos** -----

--- Por deliberação do Executivo de três de Fevereiro de dois mil e dois e, uma vez que a retenção da comparticipação do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo passou de dez por cento para cinquenta por cento (deliberação da reunião de Câmara de trinta de Agosto de dois mil) a Autarquia passaria a suportar a diferença da comparticipação retida, ou sejam os restantes **novecentos e vinte e sete euros e noventa e quatro cêntimos** (quarenta por cento) que seriam repostos com a conclusão de todas as acções.

--- Porém, caso o pedido de Luís Nobre da Veiga & Filhos, Limitada, nossa informação número quinze/dois mil e três de vinte de Agosto, referente ao prédio sito na Rua Trinta

e Um de Janeiro, número vinte e dois, receba deferimento, ficará concluída a acção dezassete “Recuperação de Fachadas do Centro Histórico”.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, compartilhar a recuperação em causa, através da atribuição dos apoios sugeridos na informação atrás transcrita. -----

--- **ALTERAÇÕES AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO** - Pela **Divisão Financeira** foram presentes as seguintes propostas de modificação, nos termos dos pontos oito.três. um.dois e oito.três. dois, respectivamente, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A/noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro:-----

--- * No **Orçamento** – número dez, que totalizou tanto nos **REFORÇOS** como nas **ANULAÇÕES** a importância de um milhão duzentos e cinquenta e dois mil trezentos e quarenta euros. -----

--- * No **Plano Plurianual de Investimentos** – número dez, a dotação total, nas Funções Gerais, Funções Sociais, Funções Económicas e Outras Funções importa no valor global de onze milhões cento e trinta e cinco mil seiscentos e dezoito euros, financiamento que ficará definido.-----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor Presidente submeteu a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documento III e IV), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei, tendo a Câmara deliberado, por maioria, com votos contra do PSD - Partido Social Democrata, abstenções da CDU - Coligação Democrática Unitária e votos a favor do PS - Partido Socialista aprovar as alterações apresentadas, nos termos do disposto no número dois, do artigo sessenta e quatro, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

--- **DEVOLUÇÃO AO PROPRIETÁRIO DE UM CARRO PUXADO A CAVALOS, DATADO DO SÉCULO XVIII** – Pelo **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** foi presente a informação número duzentos e trinta e três, de vinte e sete de Fevereiro do ano findo, do seguinte teor:-----

--- “Em vinte e um de Maio de dois mil e um foi recebido no nosso Departamento uma petição do Solicitador Paulo de Melo Nazareth Barbosa, solicitando por incumbência do seu cliente, Engenheiro Francisco José de Paiva Magalhães Bernardes Calado, residente na Quinta da Foz – dois mil e quinhentos Foz do Arelho, que a Câmara indagasse sobre o local onde se acharia depositado um carro puxado a cavalos, datado do Séc. XVIII, cedido temporariamente ao Museu dos Coches, instalado no rés-do-chão da Biblioteca Municipal, por sua mãe Dona Maria Guadalupe de Paiva Magalhães Vasconcelos Bernardes Calado, pois pretende a sua devolução.-----

--- Anexava fotocópia de uma auto de depósito, lavrado aos dez dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, em que outorgaram a Dona Maria Guadalupe e o Engenheiro Zeferino Sarmento, Presidente do Grupo dos Amigos do Museu e Obras de Arte de Santarém.-----

--- Da leitura do referido auto de depósito está consagrado *ao depositante o direito de o retirar em qualquer altura.*-----

--- Por indicação do Sr. Director, desde aquela data que acompanho este processo. -----

--- Em doze de Junho de dois mil e um estive no edifício do ex-Matadouro Municipal e detectei a presença de três carros muito antigos, tendo informado o senhor Director e também o senhor Solicitador Paulo de Melo Nazareth Barbosa.-----

--- Em dezasseis de Julho do mesmo ano, tirei fotografias das referidas “charretes”, que igualmente mostrei ao senhor Director.-----

--- Na mesma data solicitei ao Solicitador Paulo Barbosa um encontro para análise das fotografias.-----

--- Em vinte e três de Outubro daquele ano, desloquei-me ao escritório do Solicitador Paulo Barbosa e mostrei-lhe as fotos.-----

--- Este Senhor ficou de falar com o Engenheiro Francisco Calado, para este se deslocar a Santarém para ir ao ex-Matadouro ver as “charretes”.-----

--- Hoje, recebi no Departamento de Assuntos Culturais e Sociais o Engenheiro Francisco Calado, e com ele desloquei-me ao ex-Matadouro.-----

--- Este Senhor identificou um dos carros ali depositados como sendo o seu, dizendo tratar-se de um “Charrion”. -----

--- Refiro, mais uma vez, que as três “charretes” ali depositadas estão muito degradadas e mal acondicionadas, necessitando todas de uma solução que lhes permita voltar a ter dignidade, e por ventura, acesso por parte dos Scalabitanos e forasteiros.” -----

--- Na sequência desta informação o **Gabinete de Assuntos Jurídicos** prestou a informação número quarenta e sete, de treze de Março também do ano findo, que a seguir se transcreve: -----

--- “Conforme solicitado, cumpre-nos informar o seguinte:-----

--- Um – Em face do compulsado no processo, nada temos a opor, em termos jurídicos.

--- Dois – Neste caso em concreto, existe uma cautela que deve ser preservada – que aquela charrete é efectivamente propriedade do requerente. -----

--- Três – Perante isto, sugere-se o seguinte: -----

--- - Que seja elaborado um Auto de Devolução, onde seja atestado, munindo-se de quatro testemunhas, devidamente identificáveis (duas do requerente e duas da parte da Câmara Municipal), onde se ateste que, até àquele momento, não existe conhecimento de qualquer dado que contrarie que a charrete não seja propriedade do requerente.” -----

--- A Câmara, em face das informações atrás transcritas, deliberou, por unanimidade, concordar com a devolução do referido carro do século XVIII, em conformidade com o auto de devolução que fica anexo à presente acta (Documento V), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- **IGREJA DE SÃO MATEUS – PROPOSTA DE AQUISIÇÃO** – Pelo **Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** foi presente a informação número quatrocentos e cinquenta e nove, de três de Maio do corrente ano, do seguinte teor: -----

--- “Dando cumprimento ao despacho de Vossa Excelência, relativamente ao assunto em epígrafe, gostaria de informar o seguinte: -----

--- Informa-nos o Dr. Jorge Custódio no “Património Monumental de Santarém” que a fundação da paróquia de São Mateus não foi ainda determinada com segurança, sendo no

entanto anterior a mil duzentos e sessenta e um, altura em que passou a ser visitada por padres pregadores e menores de Santarém.-----

--- Situada no vale da Atamarna, extramuros da Vila e da Ribeira, parece ter tido sempre pequenas dimensões, pelo menos desde meados do Século XVI. -----

--- Manifesta no entanto a primitiva orientação Nascente – Poente. -----

--- Foi de resto durante o Século XVI que sofreu obras detectáveis ainda na Capela-Mor de abóbada de tijolo. No entanto, o corpo da Igreja, de uma só nave, é posterior, talvez de finais do século XVII.-----

--- A arquitectura é simples, própria de uma Igreja com poucos recursos, com uma porta principal singela e uma iluminação do interior por meio de duas pequenas frestas situadas de ambos os lados das paredes laterais da nave. Na fachada principal um pequeno óculo redondo. Anexa à estrutura da Capela-Mor encontra-se um edifício de uma só água que serviu outrora de sacristia. -----

--- Profanada em meados do século XIX, com a extinção da paróquia, foi comprada para fins pouco condignos com a sua histórico-religiosa. -----

--- Através de contrato de dezassete de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, a Câmara Municipal de Santarém tornou-se arrendatária do imóvel, nele tendo instalado parte da reserva museológica. Porém, as deficientes condições do edifício, que se encontra bastante degradado levaram à interrupção desta função, mantendo-se o arrendamento.-----

--- Atendendo no entanto à importância histórica e patrimonial da Igreja, foi proposta a sua aquisição, tendo vindo a decorrer negociações com o objectivo da sua aquisição, negociações que culminaram com a **proposta de compra do imóvel, pelo valor de trinta e dois mil e quinhentos euros, com pagamento diluído por três trimestres, à qual consignamos parecer favorável.**”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir o imóvel em epígrafe, pelo montante de trinta e dois mil e quinhentos euros, com pagamento diluído por três trimestres. -----

--- Mais foi deliberado conceder poderes ao senhor Presidente para aprovação da minuta de contrato e respectiva assinatura.-----

--- **FREGUESIA DE SALVADOR – PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO
TOPONÍMICA PARA ARRUAMENTOS DO LOTEAMENTO DE MARIA**

MANUELA ANTUNES VILA – Foi presente um ofício da Assembleia de Freguesia de São Salvador, informando que na sessão realizada em vinte e nove de Abril último, deliberou propor a atribuição dos seguintes nomes para a urbanização de Dona Maria Manuela Antunes Vila:-----

--- * Rua António Augusto Stoffel – Autarca-----

--- * Praceta Professor José Lopes -----

--- Após alguma troca de impressões a Câmara deliberou:-----

--- - Por maioria, com abstenção do senhor Vereador José Rui Raposo, concordar com a atribuição do nome António Augusto Stoffel a um arruamento da referida urbanização;.

--- - Por unanimidade, atribuir o nome Praceta Professor José Lopes a um arruamento da mesma urbanização.-----

--- - Por unanimidade, que não voltem a ser presentes em reunião do Executivo Municipal assuntos relacionados com a atribuição de topónimos sem que seja constituída uma comissão que analisará cada pedido. Deverá integrar a referida comissão um elemento indicado por cada força política representada no Executivo Municipal e um ou dois técnicos da Câmara Municipal de Santarém que estejam em condições de fazer uma pesquisa histórica sobre as personalidade/entidades propostas.-----

--- O senhor **Vereador Soares Cruz** apresentou a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Carta do **NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém**, dando conhecimento da posição daquela Associação sobre as Comunidades Urbanas da Lezíria e do Médio Tejo.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Relatório da **Comissão de Avaliação** das Condições Técnicas para a actividade dos médicos de família nos Centros de Saúde da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA** remetendo **contrato de factoring** com o Banco Comercial Português, S.A., cedendo créditos sobre a Câmara Municipal de Santarém -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Sob proposta do **senhor Presidente**, a Câmara deliberou, unanimemente, aprovar em minuta os termos da presente acta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

--- Finda a análise dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, o **senhor Presidente** convocou a próxima reunião do Executivo Municipal para o dia vinte e seis de Julho, com início às quinze horas e de acordo com a competência que lhe confere o número cinco do artigo oitenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, declarou aberto o “**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**”: -----

--- Interveio o senhor Diamantino Cordeiro Duarte, da **Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santarém** que aludiu ao problema do terreno e a questões relacionadas com subsídios.-----

--- Este assunto foi objecto de larga troca de impressões por parte de todos os membros do Executivo Municipal. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram dezassete horas cinquenta minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada.-----

--- E eu, _____ Chefe de Repartição em Regime de Substituição a redigi e subscrevi.-----

-----**O PRESIDENTE**-----

--- Eng.º Rui Barreiro _____

-----**OS VEREADORES**-----

--- Eng.º José Andrade _____

--- Dr.ª Maria Luísa Mesquita _____

--- Dr.ª Hélia Félix _____

--- Idália Moniz _____

--- Eng.º Joaquim Neto _____

--- Dr. Henrique Soares Cruz _____

--- José Rui Raposo _____